

029 - Tenente-General Joaquim Xavier Curado

(Barão e Conde de São João das Duas Barras)

Dados Biográficos

Nascimento - Nasceu em 02 de dezembro de 1746, na Freguesia de Meia Ponte, atual Pirinópolis, Estado de Goiás.

Filiação - João Gomes Curado e Maria Josefa Pinheiro.

Formação e atividades principais - Alistou-se no Exército como soldado nobre quando contava 21 anos de idade. Por atos de bravura em luta contra os espanhóis, no sul do país, foi promovido a Sargento-Mor em 1779, a Tenente-Coronel em 1797 e, logo depois nomeado Governador de Campos, e, enviado para a Europa em missão especial. Regressou ao Rio de Janeiro em 1800; foi então promovido a Coronel e nomeado Governador e Capitão-Geral de Santa Catarina. Tomou posse no cargo a 1º de dezembro e governou até 05 de junho de 1805.

Foi promovido a Brigadeiro efetivo e Marechal de Campo graduado em 1808. Em 1811, já Marechal de Campo efetivo, comandou uma coluna do exército que invadiu a Banda oriental, vencendo as guerrilhas de Artigas na Cisplatina.

Em 13 de maio de 1813, foi promovido a Tenente-General, tendo vencido uruguaios e argentinos em Catalão (1817), permanecendo neste campo de operações até 1821. Em 12 de janeiro de 1822, foi nomeado Governador das Armas da Corte e Capitania do Rio de Janeiro em substituição à junta dos três generais incumbida do governo das armas.

Por ocasião do “Fico” dominou as tropas portuguesas comandadas por Avilez, que ameaçavam a regência de D. Pedro.

Títulos nobiliárquicos - Pelos Decretos de 20 de outubro de 1825 e 07 de setembro de 1826, foi agraciado com os títulos de Barão e Conde de São João das Duas Barras.

Condecorações - Grã-Cruz da Ordem Imperial do Cruzeiro; Comendador de S. Bento de Aviz e de Torre e Espada; Medalhas das Campanhas do Sul de 1811 a 1812 e 1815 a 1820; Fidalgo e Cavaleiro da Imperial Casa.

Atividades no STM - Foi nomeado Conselheiro de Guerra a 20 de dezembro de 1820, porém só tomou posse no cargo em 30 de dezembro de 1821.

Falecimento – No Rio de Janeiro a 15 de setembro de 1830 e foi sepultado nas catacumbas da igreja de São Francisco de Paula. Em dezembro de 1869, às expensas de D. Pedro II, seus restos mortais foram transladados para um jazigo perpétuo construído no cemitério da Ordem de São Francisco de Paula, no Catumbi.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Raymundo Rodrigues. **História do Superior Tribunal Militar**. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1952. p. 108-15.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações**: Joaquim Xavier Curado. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.

LAGO, Laurênio. **Brigadeiros e Generais de D. João VI e D. Pedro I no Brasil**: dados biográficos 1808-1831. Rio de Janeiro: Imprensa Militar, 1938. p. 80-2.

LAGO, Laurênio. **Conselheiros de Guerra, Vogais e Ministros do Conselho Supremo Militar, Ministros do Supremo Tribunal Militar**: dados biográficos 1808-1943. Rio de Janeiro: Imprensa Militar, 1944. p. 18.

NOVO Dicionário de História do Brasil ilustrado. São Paulo: Melhoramentos, 1970. p. 235.